

Ferramentas Metodológicas na Construção e Fortalecimento de Projetos Agroecológicos em Assentamentos e Comunidades Rurais

Methodological Tools in Construction and Building Projects Agroecológico

SANTOS, Fabiana do Nascimento. CSTR/UFCG. fabianareia@yahoo.com.br; ARAÚJO, Albertina Maria Ribeiro Brito. CAVN/UFPB. albertinari@hotmail.com; ARAÚJO, Alexandre Eduardo. CCHSA/UFPB. alexandreduardo@oi.com.br; WANDERLEY JÚNIOR, José Sales Alves. EMATER/PB. josesawjunior@yahoo.com.br; VIEIRA, Ana Maria Trindade de Sousa. CCHSA/UFPB. anamaria-ca@hotmail.com; SANTANA, Danielle Marcos. CCHSA/UFPB dani.msantana@hotmail

Resumo

A construção de projetos agroecológicos com jovens agricultores é um desafio para as instituições de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que estratégias de envolvimento são necessárias para que eles se apropriem da proposta. O objetivo do trabalho foi construir projetos agroecológicos através de metodologias participativas. O trabalho foi desenvolvido no CCHSA/UFPB/Campus II – Bananeiras – PB, com a participação de 25 jovens agricultores. As ferramentas de DRP utilizadas foram: a “FOFA” (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e o PEP (Planejamento Estratégico Participativo). De início foi trabalhada a “FOFA” voltada às comunidades depois a priorização de problemas e por fim o PEP. Para cada problema priorizado foi construída uma proposta de projeto. Com o instrumento “FOFA”, é possível identificar problemas e apontar soluções. O PEP norteia a construção de projetos agroecológicos, com isso os jovens são capazes de identificar e tentar solucionar alguns problemas nas comunidades.

Palavras-chave: DRP, priorização de problemas, sustentabilidade, participação.

Abstract

The construction of projects with young agroecological farmers is a challenge for educational, research and extension institutions, since strategies of engagement are necessary for them to take ownership of the proposal and bring to the communities. The objective was to build agroecological projects using participatory methods. The study was conducted in CCHSA / UFPB / Campus II - Bananeiras - PB, with the participation of 25 farmers. The PRA tools used were: the "FOFA" and PEP (Participative Strategic Planning). Initially made of the "FOFA" facing the communities represented, then the prioritization of problems and finally the PEP. For each priority issue was a proposal for a project built. The methodological tool known as "FOFA", you can identify problems and point solutions. The PEP guiding the construction of agroecological projects with young people that are able to identify and try to solve some problems in their communities.

Keywords: *Diagnosis, prioritization of problem, sustainability, participation.*

Introdução

As práticas pedagógicas utilizadas nos diferentes espaços de educação são possuidoras de especificidades, levando em consideração as metodologias utilizadas durante o processo de formação ou capacitação.

Durante muitos anos, a principal prática utilizada no âmbito da extensão rural foi a metodologia difusionista, onde os técnicos passavam os seus conhecimentos para os agricultores sem levar em consideração a realidade e a dinâmica local. Com isso houve uma contribuição para o surgimento de alguns problemas, podendo-se citar: degradação do solo e extinção de espécies.

Resumos do VI CBA e II CLAA

As Metodologias Participativas são uma prática pedagógica composta por um conjunto de ferramentas/instrumentos capazes de ajudar a melhorar a qualidade de vida dos agricultores e das agricultoras familiares. Elas valorizam o que eles têm no local e aperfeiçoam e/ou potencializam as experiências vividas por eles, tendo como fundamental no processo a participação das pessoas para que essas sejam protagonistas da mesma (HABERMEIER, 1995).

O Diagnóstico Rápido Participativo - DRP é uma ferramenta metodológica que permite a comunidade fazer seu próprio diagnóstico e a partir daí começar a auto-gerenciar o seu sistema e compartilhar as experiências para melhorar as suas habilidades de planejamento e ação (VERDEJO, 2006).

O Planejamento Estratégico Participativo - PEP consiste no processo de explicar a realidade desejada coletivamente e de transformar a realidade existente tendo como rumo aquela realidade desejada (GANDIN, 2004). Para isso utiliza o projeto como um instrumento, caracterizado como um empreendimento finito que tem objetivos claramente definidos em função de um problema, oportunidade ou interesse de uma pessoa, grupo ou organização (MAXIMINIANO, 2002). O objetivo desse trabalho foi construir projetos agroecológicos, com jovens agricultores, através de metodologias participativas.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido no curso dentro da proposta do Projeto de Formação de Agentes de Desenvolvimento Rural Sustentável financiado pelo CNPq e desenvolvido pelo Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Campus II – Bananeiras - PB.

A turma foi formada por 25 (vinte e cinco) educandos e educandas, filhos de agricultores familiares do Território da Borborema e Zona da Mata. Os educandos e educandas foram divididos em grupos, por comunidade, uma vez que o projeto foi construído de acordo com a realidade de cada comunidade. Os métodos utilizados para a construção dos projetos agroecológicos foram o DRP e o PEPP, como afirma Martins et al (2003), que nas orientações para as ações de Ater pública, a promoção de abordagens metodológicas devem ser participativas, propiciando a construção coletiva de saberes e o protagonismo dos atores na tomada de decisões.

O DRP foi desenvolvido através da ferramenta “FOFA” (Tabela 1) que segundo Verdejo (2006) é uma ferramenta capaz de identificar, analisar e visualizar o cenário atual de um grupo e torná-lo organizado e fortalecido. Após a construção da “FOFA”, foi realizada a etapa de priorização dos problemas, das comunidades (Tabela 2), levantados, de forma que os representantes de cada comunidade verificaram o problema que é necessário ser resolvido e que eles podem contribuir. A partir de então, em cima de cada problema priorizado por cada grupo, foi trabalhada uma estrutura de PEP (Tabela 3) para a construção de projetos.

TABELA 1. Apresentação da “FOFA”.

Letra Representada	Significado	Explicação
F	Fortalezas	Fatores positivos dentro do grupo
O	Oportunidades	Fatores positivos fora do grupo
F	Fraquezas	Fatores negativos dentro do grupo
A	Ameaças	Fatores negativos fora do grupo

TABELA 2. Comunidades representadas pelos educandos e educandas do curso de Formação de Agentes de Desenvolvimento Rural Sustentável

Comunidade/Assentamento	Município	Nº de Educandos (as)
Assent. Oziel Pereira	Remígio – PB	08
Comuni. São Bento de Cima	Arara – PB	03
Sítio Goiânia e Sítio Capivara	Solânea – PB	04
Comuni. do Salgado	Casserengue – PB	02
Sítio Boa Vista	Sapé – PB	05
Assent. Rosa Luxemburgo	Algodão de Jandaíra	03

TABELA 3. Estrutura de PEP utilizada para elaboração dos projetos

Sequência	Estrutura
1º	O nome do projeto
2º	A justificativa
3º	Os objetivos gerais e específicos
4º	A estratégia que será adotada
5º	As etapas, atividades ou tarefas do projeto e seus responsáveis
6º	Os recursos necessários e orçamento (previsão de gastos ou custos)
7º	Os cronogramas detalhados de execução física e financeira

Resultados e discussões

O principal problema (fraqueza) levantado pelos educandos(as) na “FOFA” foi a falta de organização, ou seja, de um grupo consolidado que possa realizar experiências agroecológicas e logo em seguida multiplicá-las. Durante esse momento todos os educandos(as) participaram escolhendo por ordem de importância os problemas encontrados na comunidade. A priorização dos problemas, por cada comunidade representada, através da “FOFA” se encontra na Tabela 4.

TABELA 4. Priorização dos problemas por comunidade

Comunidade/Assentamento	Problema priorizado
Oziel Pereira	Falta de um Grupo de Jovens
São Bento de Cima	Falta de um Grupo de Jovens (Teatro)
Palmas/Goiânia/Capivara	Ausência de horta orgânica
Salgado	Uso de veneno
Boa Vista	Falta de conscientização dos agricultores para produção usando técnicas agroecológicas
Rosa Luxemburgo	Falta de um Grupo de Jovens

Resumos do VI CBA e II CLAA

Sobre os problemas priorizados foi elaborada uma proposta de projeto agroecológico para cada comunidade e que será desenvolvido pelos educandos(as) do curso em questão em conjunto com todos da comunidade, buscando a sustentabilidade de cada local. SANTOS, et al. (2007) em um estudo realizado no cariri paraibano afirma que através do DRP alguns problemas identificados nos subsistemas foram resolvidos de forma participativa e sustentável. Os objetivos dos projetos elaborados por comunidade se encontram na Tabela 5.

TABELA 5. Objetivos dos projetos elaborados por comunidade

Comunidade/Assentamento	Objetivo do Projeto
Capivara/Goiânia/Palmas	Unir a comunidade e tornar mais esclarecida
Assentamento Rosa Luxemburgo	Implantar um grupo de jovens para melhorar o futuro da Comunidade
Assentamento Oziel Pereira	Levar práticas agroecológicas para os agricultores
Sítio Salgado	Conscientizar os agricultores a não usarem veneno
São Bento de Cima	Passar conhecimento para as pessoas através do teatro
Assentamento Boa Vista	Propor produção agroecológica, através de meios que os agricultores se conscientizem

Conclusões

Com o instrumento metodológico do DRP, conhecido como “FOFA”, é possível identificar problemas e apontar soluções nas comunidades rurais;

O PEPP é uma ferramenta que norteia a construção de projetos agroecológicos

Os jovens educandos e educandas são capazes de identificar e tentar solucionar alguns problemas encontrados em suas comunidades;

Agradecimentos

As comunidades representadas pelos educandos; Aos educandos e educandas do curso; Ao CNPq (financiador do projeto); Ao CCHSA/UFPB – Campus II – Bananeiras – PB.

Referências

GANDIN, D. *Prática do planejamento participativo*. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

HABERMEIER, K. Diagnóstico Rápido e Participativo da Pequena Produção Rural – *Série Metodologias Participativas*. Centro Sabiá, Recife, 1995.

MARTINS, A. et al. *Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural*. 2. ed., Brasília: MDA, 2003. 26p.

MAXIMIANO, A.C.A. *Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados*. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, F.N. et al. Avaliação Participativa do Sistema de Produção Desenvolvido no Assentamento Zé Marcolino, Cariri – PB. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 7., 2007, Fortaleza. *Anais*. Fortaleza: Sociedade Brasileira de Sistema de Produção, 2007. 1 CD-ROM.

VERDEJO, M.E. *Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP*. Brasília: MDA/ Secretaria da Agricultura Familiar, 2006. 62p.